

Auricchio é cobrado para vetar reajuste de 76,3% a 1º escalão

Abaixo-assinado pede que chefe do Executivo de S.Caetano impeça aumento do salário de prefeito, vice e secretários autorizado pela Câmara

A aprovação pela Câmara de São Caetano do projeto de lei que reajusta em 76,31% os salários dos cargos do alto escalão no governo continua a gerar polémica. A população adere a abaixo-assinado com pedido para que o chefe do Executivo, José Auricchio Júnior (PSD), vete a proposta. Ação é encabeçada pelo pré-candidato a prefeito Fábio Palacio (Podemos) e já coletou 1.145 apoios. "Fizemos este documento para pressionar o prefeito a fazer a coisa certa. Ele precisa escolher em qual lado vai ficar. Vai ficar do lado do povo, que é quem o elegeu e depositou confiança nele, ou ao lado dos vereadores, que aprovaram esse projeto absurdo?", disse Palacio. Com o subsídio, o vencimento do prefeito subirá de R\$ 20 mil para R\$ 35.262; o do vice, de R\$ 10 mil para R\$ 17.631; e o do secretariado, de R\$ 19 mil para R\$ 33.498,90. Haverá gasto extra de R\$ 3,5 milhões por ano. **Política 4**

Abaixo-assinado pede que Auricchio vete o projeto de aumento a prefeito

Documento que pressiona o chefe do Executivo já coletou mais de 1.100 assinaturas

ARTUR RODRIGUES
arturrodrigues@dgabc.com.br

Um abaixo-assinado encabeçado pelo pré-candidato ao Executivo de São Caetano Fábio Palacio (Podemos) pede que o prefeito José Auricchio Júnior (PSD) vete o projeto de lei aprovado na Câmara que garante aumento de salário para os cargos do alto escalão da administração, com validade a partir do próximo ano. Criado na segunda-feira, o documento já coletou 1.145 assinaturas.

"Fizemos este documento para pressionar o prefeito a fazer a coisa certa. Auricchio precisa escolher em qual lado vai ficar: do lado do povo, que o elegeu e depositou sua confiança nele, ou ao lado dos vereadores, que aprovaram esse projeto absurdo?", declarou Palacio ao **Diário**. O projeto ainda depende da sanção de Auricchio para vigorar, o que ainda não havia ocorrido até o fechamento desta edição.

O projeto foi aprovado pela Câmara no dia 18 de junho e prevê reajuste de 76,31% nos salários do prefeito, vice-prefeito e secretários municipais. Com isso, o salário do prefeito subirá dos atuais R\$ 20 mil para R\$ 35.262; o do vice, de R\$ 10 mil para R\$ 17.631; e o do secretariado, de R\$ 19 mil para R\$ 33.498,90.

"É inadmissível o aumento.

A cidade precisa de investimentos mais urgentes em Saúde e não de mais comprometimento do orçamento com aumento de salários para aqueles que já são bem remunerados", diz o comentário de um morador no abaixo-assinado.

Em que pese o fato de o projeto ser de autoria da mesa diretora do Legislativo, um vereador da base governista disse ao **Diário**, sob condição de anonimato, que a proposição foi elaborada pelo Executivo.

Levantamento feito pelo **Diário** constatou que o reajuste vai gerar gasto extra de



AURICCHIO. É pressionado pela população a rever reajuste

cerca de R\$ 3,5 milhões por ano – montante que não leva em conta possível impacto nos vencimentos dos comissionados, que são baseados na remuneração do prefeito. Hoje, os salários do Executivo custam aproximadamente R\$ 4,7 milhões anuais aos cofres municipais. A partir do ano que vem, esse gasto será elevado para R\$ 8,2 milhões, crescimento de 74,4%.

Chamou atenção o voto favorável do vereador Tite Campanella (PL), que é pré-candi-

dato a prefeito e apoiado por Auricchio. Para além disso, o vereador foi contrário a um projeto semelhante aprovado pela Câmara em fevereiro do ano passado. Na ocasião, os parlamentares votaram, e aprovaram, aumento de 45% nos próprios salários – válido a partir da próxima legislatura –, que subiram de R\$ 10.021 para R\$ 14.500.

Questionada pelo **Diário**, a Prefeitura não deu prazo para Auricchio sancionar ou vetar o projeto aprovado pelo Legislativo municipal.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional **Página:** Capa + página 4